Trezentos anos antes do nascimento de Jesus Cristo, havia uma mulher que tinha doze filhos: mas ela era tão pobre e desvalidada, que não sabia como mantê-los vivos.
Rogava ao senhor todos os dias, pedindo-lhe que concedesse a graça que seus filhos todos pudessem viver na terra juntos com o anunciado Redentor.
Mas, aumentando sempre mais a miséria, resolveu mandar os filhos, um após outro, pelo mundo, a fim de ganharem o próprio sustento.
O filho mais velho, que se chamava Pedro, despediu-se da mãe e partiu. Depois de muito mandar, no fim do dia, chegou a uma grande floresta; queria sair dela, mas, por mais que procurasse o caminho, não conseguia descobri-lo; pelo contrário, acabou por internar-se mais ainda e a fome o atormentava tanto, que já não se podia ter de pé.
Quando a fraqueza chegou ao limite, ele foi obrigado a deitar-se o chão, certo que morte não vinha longe. Subitamente surgiu ao seu lado um menino belo e gracioso como um anjo e todo aureolado de luz resplandecente, o qual, batendo palmas com as lindas mãozinhas para que Pedro o viesse, perguntou:
-Por que estás aqui tão só e triste?
-Ah! – respondeu-lhe Pedro, - ando pelo mundo a fim de ganhar o pão para não morrer de fome. Se pudesse ao menos viver o bastante para ver o nosso prometido redentor! Este é o maior desejo.
-Vem comigo, - disse o menino; - teu desejo será realizado.
E levou Pedro pela até a grande caverna, no meio das rochas. Entraram, e lá dentro tudo era resplandecente de ouro, prata e cristal; e bem no centro daquele amplo local, havia doze berços de ouro colocado um ao lado do outro. O menino disse:
- Deita-te no primeiro berço e dorme um pouco; eu vou embora Pedro assim fez e o anjinho o ninou e embalou até que ele adormecesse. E, enquanto dormia, veio o segundo irmão, também guiado pelo seu anjo da guarda, e que foi como Pedro, embalado até adormecer. E assim vieram todos os outros até que os doze ficaram dormindo nos berços de ouro.
E dormiram 300 anos até a noite em que nasceu o menino Jesus ai então, acordaram e viverão com ele na terra. Foram chamados “Os Doze Apóstolo”.